

2.º PRÉMIO DE INVESTIGAÇÃO CIDADE DE ALMADA AUTARQUIA DISTINGUE DULCE SIMÕES E EQUIPA LIDERADA POR SILVANA MUNZI

Este galardão bienal aposta no potencial da investigação, como motor do desenvolvimento local, e pretende projetar o concelho como território do conhecimento e da inovação



A equipa de Silvana Munzi (na 1.ª fila à esq.) venceu o 2.º Prémio de Investigação Cidade de Almada – Categoria das Ciências e Tecnologias. Dulce Simões (em 1.º plano à dta.) foi a vencedora na Categoria Humanidades

Os vencedores do 2.º Prémio de Investigação Cidade de Almada foram conhecidos no dia 17 de julho, no Solar dos Zagallos, na Sobreda. Cada uma das candidaturas distinguidas recebeu um prémio no valor de 15 mil euros. A equipa liderada por Silvana Munzi venceu na categoria das Ciências e Tecnologias com o projeto *Bioindicadores Ecológicos em Meio Urbano: uma nova abordagem metodológica aplicada à cidade de Almada*. Este trabalho de investigação contou também com a participação de Otilia Correia, Cristina Branquinho, Pedro Pinho, do *Centre for Ecology, Evolution and Environmental Change* (CE3C) da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa.

Já a investigadora Dulce Simões, do ISCTE-IUL/Museu da Cidade de Almada, foi distinguida na categoria das Humanidades, com o trabalho *Memórias e Identidades da Cooperativa de Consumo Piedense*.

POTENCIAR O CONHECIMENTO E A INOVAÇÃO

Promovido pela Câmara Municipal de Almada (CMA), este galardão bienal aposta no potencial da investigação, como motor do desenvolvimento local, e pretende projetar o concelho como território do conhecimento e da inovação.

«Essa vossa atitude, disponibilidade e entrega é fundamental. Humaniza-nos e enriquece-nos culturalmente. (...) Esse trabalho de investigação é um processo fundamental da construção do futuro», realçou Joaquim Judas, presidente da CMA, na cerimónia de entrega do Prémio. «O nosso trabalho é sempre um compromisso com o outro, com a sociedade, com os problemas dos nossos tempos. Faz todo o sentido,

cada vez mais, que cada investigador no seu trabalho o faça para a comunidade», evidenciou Dulce Simões. Já para Sílvia Munzi, «é algo muito importante para os investigadores ter o reconhecimento da investigação que estão a fazer e quanto importante é esse trabalho». Também Artur Anselmo de Oliveira Santos, em representação da Academia de Ciências de Lisboa, felicitou a Câmara de Almada: «entre as autarquias portuguesas esta distingue-se pelo apoio à Cultura».

MENÇÕES HONROSAS

Foram ainda atribuídas pelo júri duas menções: na área das Ciências e Tecnologia ao projeto *Análise da Resiliência de Estruturas em Cenários Pós Sismo Considerando Exposições Múltiplas*, dos investigadores Filipe Ribeiro, Luís Neves e André Barbosa, da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa; e na área das Humanidades para o Projeto de Planeamento Cultural Urbano: *Estudo Multidisciplinar sobre as Associações Culturais e Recreativas Locais em Almada Velha*, dos investigadores Carlos Almeida Marques e Maria da Graça Moreira da Centro de Administração e Políticas Públicas do Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas.

A avaliação dos trabalhos e projetos de investigação esteve a cargo de um júri que integra representantes da Academia das Ciências de Lisboa – Artur Anselmo de Oliveira Soares, José Alberto Loureiro dos Santos, Luís António Aires Barros e Miguel Telles Antunes – e o vereador António Matos, em representação da CMA.